

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2024

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 30 de julho de 2024 (Despacho n.º 301/2024-SETF) e Despacho do MAEN de 06 de agosto de 2024 (Despacho Nº 26/MAEN).

Na referida proposta o ano de 2023 corresponde ao fecho real contabilístico apresentado no Relatório & Contas de 2023 aprovad o em Assembleia Geral de 15 de maio de 2024.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Com a aprovação do PAO 2024, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2024, ajustado de acordo com o DLEO de 2024.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º trimestre de 2024

Demonstração de Resultados		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	24 622	24 634	24 669		73 926	68 024	73 704	98 311
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 331	3 553	4 161		10 044	10 181	24 226	39 016
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 483	-2 788	-1 869		-8 140	-2 033	1 781	2 567
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-1 456	-1 642		-4 036	-3 329	-3 505	-4 469
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 331	-3 553	-4 161		-10 044	-10 181	-24 226	-39 016
Subcontratos	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-9 714	-9 852		-28 165	-29 961	-35 948	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-3 781	-3 947		-11 891	-10 236	-12 253	-16 563
Amortizações	mil €	-5 147	-5 174	-5 206		-15 528	-15 492	-16 574	-22 100
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-	-	-		-	0	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-		-	-406	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-248	-217	-215		-679	-662	-704	-929
Subsídios ao Investimento	mil €	1 210	1 210	1 209		3 629	3 606	3 608	4 811
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14	76	-1		88	36	56	71
Resultados Operacionais	mil €	3 266	2 792	3 147	-	9 204	9 546	10 165	13 581
Gastos Financeiros	mil €	-1 137	-1 117	-1 089		-3 344	-3 605	-3 327	-4 391
Rendimentos Financeiros	mil €	411	300	360		1 072	872	460	557
Resultados Financeiros	mil €	-726	-817	-728	-	-2 272	-2 733	-2 867	-3 833
Resultados Antes de imposto	mil €	2 539	1 975	2 418	-	6 932	6 813	7 298	9 747
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-824	-205	-704		-1 733	-1 463	-1 986	-2 640
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 716	1 770	1 714	-	5 200	5 350	5 312	7 107

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2024 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2023 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

Verifica-se um desvio de -1M€ face ao PAO (-10%) nos RO, com destaque para os FSE com um desvio de -7,8M€ face ao PAO e para o DRG com um desvio de 9,9M€.

Face ao período homologado verifica-se uma variação negativa de -4% nos RO de -0,3M€, com destaque para maiores Ganhos e Rendimentos na prestação de serviços de +5,8M€, por conta da atualização tarifária, por contrapartida de maiores Gastos com pessoal em 2024 de +1,7M€ compensados por menores gastos em FSE de -1,8M€. O DRG superavitário é superior em 6,1M€.

Resultados Financeiros

Resultados Financeiros com desvio positivo de 20,8% face ao estimado em resultado de maiores rendimentos financeiros com o recebimento de juros.

Face ao período homologado verifica-se uma variação positiva de 17% face a menores gastos financeiros com pagamento de juros ao BEI e comissões de grupo, bem como também por maiores rendimentos financeiros com o recebimento de juros.

Resultado Líquido

O RL ascende a 5,2M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prémio de 3%.

O pequeno desvio face ao PAO e variação face ao homologado resulta essencialmente da variação da Taxa de OT.

O RL sem DRG ascende a 11M€, o que representa +8M€ face ao PAO e +4M€ face ao homologado.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º trimestre de 2024

FATURACÃO GLOBAL		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Volume de atividade - saneamento	mil m	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Volume de Negócios¹	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311
Volume negócios - saneamento	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURACÃO: Saneamento		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Volume Alta	mil m	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Total faturado (consolidado)	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311
Faturação Alta	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 138 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

Relativamente a volumes tratados, em 2024 foram tratados 169,5 milhões de m³, + 35,6 milhões de m³ face ao estimado e +27,8 milhões de m³ face ao homólogo.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º trimestre de 2024

GASTOS OPERACIONAIS		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-1 456	-1 642	-	-4 036	-3 329	-3 505	-4 469
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-9 714	-9 852	-	-28 165	-29 961	-35 948	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-3 781	-3 947	-	-11 891	-10 236	-12 253	-16 563

Obs:

DESEMPENHO		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 748	5 579	5 016	-	17 344	11 579	8 384	11 014
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 686	9 543	9 013	-	29 242	23 871	21 350	28 303
Margem EBITDA	%	43,4%	38,7%	36,5%		39,6%	35,1%	29,0%	28,8%

Obs:
 O indicadores respeitam aos valores ajustados

Gastos Operacionais
 O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a 4M€, representando um desvio negativo de 15% face ao previsto no PAO e também uma variação negativa face ao homologado de 21%.

Os **FSE** incorridos no valor de 28,2M€ apresentam uma diminuição de 7,8M€ (-22%) face ao PAO e uma diminuição de 1,8M€ face ao homologado (-6%).

Destaca-se face ao PAO menores gastos com C&R -Edifícios (-2,8M€) e C&R-Outras (-1,3M€), trabalhos especializados (-1M€), assistência informática (-1M€), tratamento de lamas (-0,9M€) e segurança no trabalho (-0,7M€), por contrapartida de maiores gastos em C&R-Equip.Básico (+0,54M€) e eletricidade (+0,35M€).

Face ao período homólogo a variação resulta maioritariamente na diminuição de gastos com eletricidade (-1,7M€), C&R-Equip.Básico (-0,5M€), trabalho temporário (-0,16M€) e tratamento de lamas (-0,35M€), por contrapartida de um aumento de gastos em outros trabalhos especializados (+0,32M€) e tratamento de resíduos (+0,29M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 11,9M€, apresentam um desvio de -3% face ao PAO, que resulta por um lado de menos -0,86M€ em remunerações e encargos com pessoal atendendo a que ainda não se concretizaram todas as admissões previstas em PAO, e por outro no aumento de 0,46M€ com a provisão de uma pensão vitalícia não estimada em PAO.

Face ao homólogo verifica-se uma variação negativa de +1,7€ (16%) em resultado de um maior número de trabalhadores face a 2023, do reconhecimento, com retroativos a janeiro, da valorização salarial relativa ao Acordo de Rendimentos de 2024 e da constituição da provisão para a pensão vitalícia.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos com FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço)

3.º trimestre de 2024

Demonstração da Posição Financeira	2024	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	476 390	476 270	476 484	-	476 484	484 167	478 471	483 124
Ativo intangível	mil €	417 206	416 468	416 322	-	416 322	425 793	419 338	423 884
Ativo fixo tangível	mil €	556	557	511	-	511	340	817	869
Desvios de recuperação gastos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos sob direito de uso	mil €	114	104	94	-	94	125	76	65
Outros ativos financeiros	mil €	33	33	33	-	33	35	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	58 480	59 107	59 523	-	59 523	57 874	58 207	58 272
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	82 712	80 362	80 032	-	80 032	89 879	55 232	43 517
Inventários	mil €	3 918	3 551	3 838	-	3 838	3 724	2 233	1 141
Clientes	mil €	18 206	18 684	14 704	-	14 704	19 743	18 811	19 207
Outras contas a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	356	-	-	-	-	-	432
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	25 153	94	40 000	-	40 000	6 008	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 015	1 603	3 028	-	3 028	2 073	3 291	3 082
Caixa e seus equivalentes	mil €	34 421	56 075	18 461	-	18 461	58 331	30 897	19 655
Ativo total	mil €	559 102	556 632	556 516	-	556 516	574 046	533 703	526 641
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528	-	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-2 521	-	-2 521	-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 838	1 838	1 838	-	1 838	1 488	1 838	1 838
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	0	0
Resultado líquido	mil €	1 716	3 485	5 200	-	5 200	5 350	5 312	7 107
Capital Próprio	mil €	114 560	116 330	118 044	-	118 044	117 844	118 157	122 473
Passivos não Correntes	mil €	405 356	401 938	400 928	-	400 928	419 334	381 532	368 906
Provisões	mil €	431	431	431	-	431	610	539	539
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	458	450	447	-	447	-	-	-
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	105 411	106 225	107 039	-	107 039	113 138	96 994	92 226
Subsídios ao investimento	mil €	110 674	109 464	108 257	-	108 257	113 062	108 276	107 073
Financiamentos obtidos	mil €	155 765	150 138	147 817	-	147 817	163 619	148 194	142 357
Passivos da locação	mil €	47	76	66	-	66	76	20	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	654	648	693	-	693	695	658	647
Imposto diferidos passivos	mil €	13 706	13 508	13 311	-	13 311	14 157	13 903	13 903
Desvio tarifário Passivo	mil €	18 210	20 998	22 867	-	22 867	13 977	12 947	12 160
Passivos Correntes	mil €	39 186	38 364	37 544	-	37 544	36 869	34 015	35 263
Financiamentos obtidos	mil €	16 333	16 038	16 700	-	16 700	15 834	16 244	16 377
Passivos da locação	mil €	73	35	35	-	35	34	52	60
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	21 052	19 305	18 679	-	18 679	20 654	17 699	18 826
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1 727	2 987	2 130	-	2 130	347	19	-
Passivo total	mil €	444 542	440 302	438 471	-	438 471	456 203	415 546	404 168
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	559 102	556 632	556 516	-	556 516	574 046	533 703	526 641

Ativo

O **Ativo Total** no valor de 556,5M€ regista um aumento face ao orçamento de 22,8M€ (+4%) e uma redução de -17,5M€ (-3%) face ao homólogo.

Em Inventários verifica-se um desvio de +1,6M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta uma redução de 4,2M€ face ao orçamento (-22,5%). Em PAO é estimado o pagamento a 60 dias, tendo-se verificado no real o pagamento de alguns municípios a 30 dias. Face ao ano anterior verifica-se uma diminuição da dívida em 5M€ (-26%).

O PMR, de 55 dias, apresenta uma redução de 9 dias face ao homólogo, e uma redução de 5 dias face ao PAO.

Outros Ativos Correntes no valor de 3M€ inclui um desvio de -1,7M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar face ao PAO e uma variação +0,39M€ face ao homólogo.

As Disponibilidades apresentam um desvio negativo de 12,4M€ (-40%) face ao PAO e uma variação também negativa de 39,9M€ (-68%) face ao homólogo. A diminuição das disponibilidades face ao PAO e ao período homólogo deve-se ao empréstimo concedido à AdP, SGPS no valor de 40M€ que não estava previsto em PAO e que em 2023 era no montante de 6M€.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2023, deliberada em Assembleia Geral de março de 2024, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,7M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 18,7M€, verifica-se um desvio positivo face ao PAO de -1M€ (5,5%) onde se destaca uma menor dívida a fornecedores de -5,1M€, por contrapartida de um desvio negativo de +2,9M€ relativos acréscimos de gastos da atividade operacional, +1,9M€ relativos à Componente Tarifária Acrescida (CTA) e por +1,4M€ em EOEP justificados na sua maioria pela tributação da TRH.

Face a 2023, verifica-se uma variação também favorável de -2M€ (-10%), verificando-se uma menor dívida a fornecedores de -0,3M€ e um decréscimo de -1,7M€ relativos acréscimos de gastos da atividade operacional.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

3.º trimestre de 2024

DÍVIDA CLIENTES	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	9M			12 M	
Dívida de Clientes							667	-5 163	
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	18 143	18 602	14 580	-	14 580	19 743	18 811	19 207
Dívida vencida total	mil €	393	626	1 324	-	1 324	3 035	-	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	14	10	2	-	2	31	2	-
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	9M			12 M	
Dívida Financeira	mil €	171 261	165 819	163 717		163 717	179 454	164 438	158 733
Debt to equity	%	149%	143%	139%		139%	152%	139%	130%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	111 687	109 651	105 255		105 255	115 115	133 541	139 078
Net Debt to EBITDA	valor	2,6	2,7	2,7		2,7	3,6	4,7	4,9

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes, que ascende a 14,6M€, apresenta um desvio positivo de -4,2M€ (-22%) face ao estimado e uma variação positiva de -5M€ (-26%) face ao homólogo.

A dívida municipal, ascende a 14,4M€, sendo a dívida vencida de 1,3M€, que diminuiu 1,7M€ (-57%) face ao homólogo.

Dívida Financeira

Em 2024 foram amortizados 9,7M€ de dívida ao BEI.

No cálculo da dívida financeira de 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

O endividamento líquido regista um valor de 105M€, sendo composto pela dívida ao BEI (164M€) e dedução de Caixa e Bancos de 18,5M€ e Empréstimo Concedido à AdP de 40M€.

Verifica-se uma melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento, essencialmente devido a um maior valor de empréstimos concedidos e um EBITDA ajustado mais favorável no real.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3.º trimestre de 2024

INVESTIMENTO TOTAL	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					9M
Investimento	mil €	2 368	3 613	4 190	-	10 172	10 347	24 584	39 466
Ativos intangíveis	mil €	29	116	189	-	334	3 060	23 170	31 999
Ativos fixos tangíveis	mil €	38	61	29	-	127	170	358	449
Investimento em curso	mil €	2 301	3 437	3 972	-	9 710	7 116	1 056	7 018
Investimento Alta	mil €	2 368	3 613	4 190	-	10 172	10 347	24 584	39 466
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					9M
Investimento	mil €	666	740	984	-	2 390	201	4 846	8 067
1 Conção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	51	452	442	-	945	-	1 966	2 580
2 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase	mil €	616	288	541	-	1 444	86	1 782	2 419
3 Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	mil €	-	-	-	-	-	115	899	1 168
4 ApR - Loures	mil €	-	-	-	-	-	-	-	1 100
5 Conção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia	mil €	-	-	-	-	-	-	200	800

Investimento com Expressão Material	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					9M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

ENDIVIDAMENTO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M					9M
Endividamento	mil €	171 261	165 819	163 717	-	163 499	179 454	164 438	158 733
Médio e Longo Prazo	mil €	155 765	150 138	147 817	-	147 817	163 619	148 194	142 357
BEI	mil €	155 765	150 138	147 817	-	147 817	163 619	148 194	142 357
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holder	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	15 495	15 682	15 899	-	15 682	15 834	16 244	16 377
BEI	mil €	15 495	15 682	15 899	-	15 899	15 834	16 244	16 377
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holder	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso ascende a 957 M€.

Verifica-se um desvio de -14,4M€ de investimento face ao previsto, dos quais -6,1M€ respeitam a empreitadas, -3M€ a outros trabalhos associados a empreitadas (fiscalização, estudos e projetos e assessorias) e -5M€ de aquisições diretas para imobilizado firme. Nas empreitadas para além do detalhe abaixo, verificou-se na generalidade um atraso no lançamento dos processos de contratação, estando também algumas faturações em atraso. No que respeita às aquisições diretas para imobilizado firme registaram-se também atrasos nos processos de aquisição dos imobilizados.

Empreitada de Arruda dos Vinhos e da Telegestão em curso. Arruda dos Vinhos, por ser uma empreitada de Conção/Construção demorou face ao estimado mais algum tempo na fase de projeto.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas, com suspensão de trabalhos, que determinaram o atraso no início da obra.

ApR de Loures com aprovação do projeto pela ERSAR condicionado ao envio de esclarecimentos.

Empreitada de Conção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia, procedimento lançado em 2023 que ficou deserto. Novo procedimento lançado a 20/07/2024, com abertura de propostas prevista para 25/10/2024.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Em 2024 foram amortizados 9,7M€ de dívida ao BEI.

Em 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

3.º trimestre de 2024

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 26 DLEO 17/2024)	2024				2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	29,5	29,3	28,2	28,2	29,6	30,0

Taxa de Inflação	2024	PAO	
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,0%	2,9%

Fonte: INE

Gastos Operacionais (conforme art.º 134 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	9M	Objetivo Anual 12 M			
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	14 015	29 164	44 771	-	44 364	52 699	59 116	70 464
(2) CMVMC (DR)	mil €	939	2 394	4 036	-	3 329	3 505	4 481	4 469
(3) FSE's (DR)	mil €	8 600	18 314	28 165	-	29 961	35 948	39 589	48 118
(4) PESSOAL (DR sem efeito da Capitalizações e sub. à exploração)	mil €	4 477	8 456	12 570	-	11 074	13 247	15 047	17 877
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil	14 015	29 164	44 771	-	44 364	52 699	59 116	70 464
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		-99	-291	-393	-	-309	-542	-413	-723
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-113	-239	-356	-	-309	-	-413	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-45	-192	-255	-	-	-542	-	-723
a) Acordo de rendimentos 2024	mil €	-	-147	-210	-	-	-473	-	-630
b) Valorizações Remuneratórias ACT - Progressões	mil €	-45	-45	-45	-	-	-70	-	-93
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-11	-26	-40	-	-	-	-	-
Aplicação do regime de Comissão de Serviço	mil €	-11	-26	-40	-	-	-	-	-
iv) Impacto do absentismo	mil €	71	165	257	-	-	-	-	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-458	-669	-780	-	-	-4 324	-	-5 107
Ações excecionais, não regulares, para reforço da resiliência e/ou cumprimento de normativos regulatórios	mil €	-	-194	-104	-	-	-3 662	-	-4 129
Ações p/ reforço direto da Segurança de Pessoas, Equipamentos e Infraestruturas	mil €	-	-17	-218	-	-	-606	-	-905
Processo Acidente ETAR Guia	mil €	-458	-458	-458	-	-	-55	-	-73
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)		-7	-52	-140	-	-	-456	-	-608
Novas contratações RH	mil €	-7	-52	-140	-	-	-157	-	-209
Efeito IFRS 16 (Licenças Microsoft e rendas viaturas)	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ausentismo de 2023	mil €	-	-	-	-	-	-299	-	-399

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	54,85%	57,36%	58,97%		65,22%	64,28%	65,13%	65,22%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 506	28 251	43 596	-	44 364	47 377	59 116	64 118
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços) = (VN)	mil €	24 622	49 257	73 926	-	68 024	73 704	90 764	98 311
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 452	28 152	43 458	-	44 055	47 377	58 703	64 025
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 073	27 485	42 580	-	-	46 003	-	62 168
Varição GO	%					-3,3%	-7,4%		
Varição VN	%					8,7%	0,3%		

a) Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro. Gastos Operacionais a preços constantes de 2023.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (28 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2024, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2023 quer na proposta de orçamento de 2024.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DLEO 2024.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DLEO 2024.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º 135.

Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

3.º trimestre de 2024

Endividamento (conforme art.º 135 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M		9M	Objetivo Anual 12 M		
Endividamento	mil €	171 261	165 819	163 717		179 454	164 438	173 364	158 733
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,7%	-2,6%	-3,4%		-4,6%	-3,1%	-4,9%	-5,1%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento de 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022. O rácio de endividamento do PAO 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023.

Nº de colaboradores	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M		9M	Objetivo Anual 12 M		
Recursos Humanos	nº	409	426	428	-	409	460	408	472
Pessoal	nº	399	416	418		399	450	398	462
Órgãos Sociais	nº	10	10	10		10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4	4	3		4	-	4	-

Endividamento

De acordo com o artigo 38.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A taxa de crescimento do Endividamento regista uma diminuição de -3,4%, estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A setembro, o total de colaboradores (428) situa-se abaixo do previsto em orçamento.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas
- ApR - Loures
- Conção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos no 3º trimestre de 2024:

- SBR quase concluído a nível estrutural (fase de execução nos passadiços);
- Execução de Estrutura do Espessador de Lamas + Armazem de Reagentes 3;
- Escavação para implantação do Edifício Técnico;
- Execução do ramal de descarga (a jusante do Parshall a executar);

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Submetida candidatura ao Programa Portugal 2030 (Centro 2030)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 461

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 214

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

50%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

1

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:

Continuação da instalação de Instrumentação e Migração das instalações da "zona sul" da Águas do Tejo Atlântico para o novo Sistema de Telegestão.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização)

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 930

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

133

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

7%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

10

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:

Suspensão da obra prevista até dia 01/03/2025, para avaliação das condições de qualidade dos solos a escavar.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

ApR - Loures

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 950

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:](#)

[Aprovação condicionada a envio de novos elementos para apreciação da ERSAR em momento prévio ao lançamento do concurso \(19/07/2024\)](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção Construção para Substituição do Monta-Cargas da Fábrica de Água da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

1

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:

Procedimento lançado em 26/07/2024.

Atualmente em fase de Receção de Propostas. Abertura de propostas a 24/10/2024

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2024 (doravante designado por REO 3T 24).
2. A cronologia da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2024 (“PAO 2024”), na sua segunda versão, e seus respetivos pareceres/aprovações, foi a seguinte:

	Aprovações/Pareceres	Data
PAO 2024 II versão	Aprovação do Conselho de Administração	04/07/2024
	Parecer do Revisor Oficial de Contas	17/07/2024
	Parecer do Conselho Fiscal	18/07/2024
	Aprovado pela UTAM	30/07/2024

3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:

3.1 O PAO 2024 na sua segunda versão, o qual não foi ainda aprovado pelos acionistas, continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.

3.2 O PAO 2024 na sua segunda versão e a respetiva execução, encontram-se condicionados, pelas diligências judiciais em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um desfecho final e conclusivo sobre a apreciação do desvio tarifário de 2021 (processo judicial em curso, cuja contestação da Entidade, desconsiderando impostos diferidos, ascende a 1,178 milhões de euros), razão pela qual, o desfecho desta matéria ainda não se encontra repercutido na execução e nas projeções do REO 3T 24.

RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 3T 24 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do terceiro trimestre de 2024, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o terceiro trimestre de 2024”, emitido pelo ROC da AdTA em 5 de dezembro de 2024.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO 3T 24, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanco”) e na Demonstração de Resultados:

6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

<i>Em mEuros</i>	3º trimestre de 2024 (Acumulado)				Desvio absoluto
	Real	%	PAO 2024	%	
Demonstração da Posição financeira					
Ativo não corrente	476 484	86%	478 471	90%	(1 987)
Ativo corrente	80 032	14%	55 232	10%	24 800
Total do ativo	556 516	100%	533 703	100%	22 813
Capitais próprios	118 044	21%	118 156	22%	(112)
Passivo não corrente	400 928	72%	381 532	71%	19 396
Passivo corrente	37 544	7%	34 014	6%	3 530
Total do passivo	438 472	79%	415 546	78%	22 926
Total dos capitais próprios e passivo	556 516	100%	533 703	100%	22 813
Rácio de liquidez corrente	2,1		1,6		0,5
Rácio de autonomia financeira	21%		22%		(1)

6.1.1 O ativo total executado pela Entidade, no terceiro trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 22,8 milhões euros, conforme o seguinte detalhe:

<i>Em mEuros</i>			
Rubricas do "Ativo"	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Empréstimos concedidos AdP SGPS	40 000		40 000
Caixa e seus equivalentes	18 461	30 897	(12 436)
Clientes	14 704	18 811	(4 107)
Ativos intangíveis	416 322	419 338	(3 016)
Inventários	3 838	2 233	1 605
Diversos	63 191	62 424	767
Total	556 516	533 703	22 813

- a) **Empréstimos concedidos AdP SGPS:** A Entidade no terceiro trimestre de 2024, concedeu um empréstimo de tesouraria junto da AdP SGPS (40 milhões de euros), o qual não se encontrava previsto em orçamento.
- b) **Caixa e seus equivalentes:** A variação nesta rubrica é uma consequência da redução dos gastos com FSE e com investimentos, comparativamente com o previsto. Adicionalmente, esta variação está associada ao facto referido na aliena anterior.
- c) **Clientes:** O prazo médio de recebimento estimado foi de 60 dias, sendo que na execução, atendendo a determinados recebimentos antecipados de alguns municípios, o prazo médio de recebimento situou-se nos 30 dias, o que explica a variação observada nesta rubrica.
- d) **Ativos intangíveis:** A variação negativa observada, resulta, maioritariamente, da redução do investimento executado, face ao previsto, conforme se demonstra no mapa seguinte:

Investimento	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Investimento por efetuar face ao orçamento	Peso % do investimento real no PAO de 2024
	Real	PAO 2024		
Ativos intangíveis	334	23 170	22 836	1%
Ativos fixos tangíveis	127	358	231	35%
Investimentos em curso	9 710	1 056	(8 654)	920%
Totais	10 171	24 584	14 413	41%

Constata-se que, apenas 41% do investimento previsto se encontra executado.

- e) **Inventários:** Constata-se que a variação, resulta, nomeadamente, do prazo médio previsto de stocks de peças de manutenção (150 dias), não coincidir com o prazo médio de stocks da execução.

6.1.2 *O passivo total executado pela Entidade no terceiro trimestre de 2024, face ao previsto, apresenta um desvio positivo de cerca de 22,9 milhões de euros, devido, nomeadamente, às seguintes variações:*

<i>Em mEuros</i>			
Rubricas do "Passivo"	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Acréscimos de custos de investimento contratual	107 039	96 994	10 045
Desvio tarifário passivo (superavit)	22 867	12 947	9 920
Imposto sobre o rendimento	2 130	19	2 111
Fornecedores e outros passivos correntes	18 679	17 699	980
Diversos	287 757	287 887	(130)
Total	438 472	415 546	22 926

- a) **Acréscimos de custos de investimento contratual:** Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto, face ao previsto, resulta, nomeadamente, da redução do volume de investimento em curso que foi transferido para investimento firme (o qual origina menos amortizações acumuladas a transferir desta rubrica para a rubrica “Ativos intangíveis”).
- b) **Desvio tarifário passivo (superavit):** a variação positiva, resulta de uma redução dos gastos operacionais executados no terceiro trimestre de 2024, face ao previsto, tais como, FSE e Amortizações.
- c) **Fornecedores e outros passivos correntes:** Após indagações efetuadas, constatámos que o desvio absoluto resulta, nomeadamente, dos seguintes factos:
- Variação negativa de 5,1 milhões de euros: representa uma redução das dívidas a pagar a fornecedores, face ao orçamento;
 - Variação positiva de 2,9 milhões de euros: representa o aumento dos acréscimos (periodização económica) de gastos operacionais, face ao orçamento;
 - Variação positiva de 1,9 milhões de euros: representa o aumento da Componente Tarifária Acrescida (CTA), face ao orçamento; e,
 - Variação positiva de 1,4 milhões de euros: representa o aumento da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, face ao orçamento.

6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>Em mEuros</i>	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
Demonstração dos resultados			
Prestação de serviços	73 926	73 704	222
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	10 044	24 226	(14 182)
Défice / (Superavit) tarifário	(8 140)	1 781	(9 921)
Custo das vendas / variação de inventário	(4 036)	(3 505)	(531)
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(10 044)	(24 226)	14 182
Fornecimento e serviços externos	(28 165)	(35 948)	7 783
Gastos com pessoal	(11 891)	(12 253)	362
Amortizações	(15 528)	(16 574)	1 046
Outros gastos e perdas operacionais	(679)	(704)	25
Subsídios ao investimento	3 629	3 608	21
Outros rendimentos e ganhos operacionais	88	56	32
Resultados operacionais	9 204	10 165	(961)
Resultados financeiros	(2 272)	(2 867)	595
Impostos	(1 732)	(1 986)	254
Resultado líquido do período	5 200	5 312	(112)
EBITDA ajustado = RO + DRG + PROV + AMORT - SUBS	29 243	21 350	7 893
Rendimentos operacionais	77 643	77 368	275
Gastos operacionais	(60 299)	(68 984)	8 685
Resultados operacionais sem desvio tarifário	17 344	8 384	8 960
Desvio tarifário	(8 140)	1 781	(9 921)
Resultados operacionais com desvio tarifário	9 204	10 165	(961)

Os gastos operacionais executados no terceiro trimestre de 2024 (60,2 milhões de euros*), apresentam um desvio favorável para a Entidade, em comparação com o respetivo montante previsto (68,9 milhões de euros). Para este resultado favorável à Entidade (desvio de aproximadamente, 8,7 milhões de euros), constata-se a relevante contribuição da redução dos gastos suportados com "FSE", "Amortizações", e "Gastos com pessoal" os quais em conjunto, explicam a maior parte do referido desvio, além de que, contribuem de igual forma significativa para explicar a variação ocorrida no desvio tarifário (superavit) executado no terceiro trimestre de 2024, face ao previsto (desvio favorável de 9,9 milhões de euros).

(* Inclui: Custo das vendas/variação de inventários, FSE, Gastos com pessoal, Amortizações, Provisões, Imparidades e Outros gastos operacionais)

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7) O REO 3T 24 divulga a evolução das seguintes orientações legais:

7.1) Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (PRC)

Em MEur

Eficiência operacional	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Desvio absoluto
	Real	PAO 2024	
PRC % (a) : (i)/(ii)	58,97%	64,28%	(5.31) p.p
i) GASTOS OPERACIONAIS PARA EFEITOS DE PRC	43 596	47 377	(3 781)
Custo das vendas / variação de inventário DR	4 036	3 505	531
Fornecimento e serviços externos (FSE) DR	28 165	35 948	(7 783)
Gastos com pessoal (GCP) DR	11 891	12 253	(362)
Incluir nos GCP os TPE e SE deduzidos	679	993	(314)
Ajustamentos (Impos. Legais/Ef. Extraordinários/Comparabilidade)	(1 175)	(5 322)	4 147
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS:	73 926	73 704	222

(a) Calculado de acordo com o n.º 1 do artigo 134 do DL n.º 17/2024 de 29 de janeiro.

Constata-se que no final do terceiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento.

7.2) Evolução dos Gastos operacionais corrigido do IPC s/Habitação

Em MEur

Descrição	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		3ºT Real 2023	Desvios (Real 3T 2024- Real 3T 2023)	Desvios (Real - PAO 2024)
	Real	PAO 2024			
Gastos operacionais para efeitos de GO/VN	43 596	47 377	44 364	(768)	(3 781)
Gastos relativos a órgãos sociais	(356)	0	-309	(47)	(356)
Impacto do absentismo	257	0	0	257	257
Regime de Comissão de Serviço	(39)	0	0	(39)	(39)
Total dos gastos operacionais para efeitos de IPC s/habitação (b)	43 458	47 377	44 055	(597)	(3 919)
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	2,02%	2,90%	-	-	-
Total dos gastos operacionais corrigidos pelo IPC s/habitação	42 580	46 003	44 055	(1 475)	(3 423)
Total do volume de negócios	73 926	73 704	68 024	5 902	222
Variação % dos gastos operacionais				-3,3%	-7,4%
Variação % do volume de negócios				8,7%	0,3%

(b) Calculado de acordo com o n.ºs 4 e 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024 de 29 de janeiro (Gastos operacionais a preços constantes de 2023).

Constata-se que no final do terceiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face ao orçamento e face ao período homologado.

7.3) Endividamento

Variação do endividamento	Valores reais (M€)		Variação %
	3ºT 2024	31/12/2023	
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) conforme balanço (C/juros)	164 517	173 740	-
Juros incluídos	-800	-333	-
Financiamento Remunerado (Corrente e não Corrente) sem juros	163 717	173 407	-5,6%
Capital Social	113 528	113 528	-
Novos Investimentos no ano 2024 (Considerados no PAO 2024)	n.a	n.a	-
Variação real do Endividamento (c)	-3,37%		

(c) De acordo com o n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º82/2023 de 29/12/2023

Constata-se que no final do terceiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, face a 31 de dezembro de 2023.

7.4) Número de colaboradores

N.º de colaboradores

Descrição	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Limite máximo aprovado pela UTAM para 2024
	Real	PAO 2024	
Pessoal	418	450	472
Órgãos Sociais	10	10	
Totais	428	460	

Além dos gastos com pessoal executados terem reduzido 362 mil euros face ao previsto, também se constata que no final do terceiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador, atendendo ao limite máximo de colaboradores imposto pela UTAM (e pela Tutela) na sua aprovação da segunda versão do PAO 2024 (472 colaboradores).

7.5) Prazo médio de pagamentos

Prazo médio de pagamentos			
Descrição	3º trimestre de 2024 (Acumulado)		Variação
	Real	PAO 2024	
Prazo médio de pagamentos, <i>de acordo</i> <i>RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses</i>	28	30	(2)

Constata-se que no final do terceiro trimestre de 2024, existe uma orientação de cumprimento legal deste indicador (inferior a 30 dias).

CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024

8. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do terceiro trimestre de 2024, com exceção das matérias referidas na nota 3 acima (a “**negrito**”), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao terceiro trimestre de 2024, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
9. Sem afetar as nossas conclusões referidas na nota 8 acima, chamamos a vossa atenção que, no decorrer do mês de dezembro de 2024, tomamos conhecimento da versão final do REO 3T 24 e do Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o Relatório de Execução Orçamental para o terceiro trimestre de 2024”. Perante estes factos, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 13 de dezembro de 2024.

Lisboa, 16 de dezembro de 2024

Assinado por: **ARMANDO JOSÉ DE SOUSA**

RESENDE

Num. de Identificação: 07680078

Data: 2024.12.16 13:57:36+00'00'

Armando José de Sousa Resende

(Presidente)

Assinado por: **CATARINA ALEXANDRA CARVALHO FINS**

Num. de Identificação: 11888452

Data: 2024.12.16 10:32:42+00'00'

Catarina Alexandra Carvalho Fins

(Vogal)

LAURA

MARIA JESUS

RODRIGUES

Laura Maria Jesus Rodrigues

(Vogal)

Assinado de forma digital por LAURA

MARIA JESUS

RODRIGUES

Dados: 2024.12.16 10:52:16 Z

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente ao
3.º Trimestre de 2024**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 3º Trimestre de 2024 da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (“AdTA” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory and Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 3.º Trimestre de 2024;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (“PAO 2024”), datado de 10 de julho de 2024 e aprovado em 30 de julho de 2024 pela Secretaria de Estado do Tesouro e a 6 de agosto por Despacho Conjunto das Finanças e do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 3º Trimestre de 2024, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 132º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 17/2024;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 38º da Lei n.º 82/2023;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 105º da Lei n.º 82/2023; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O montante de investimento total realizado no 3.º Trimestre de 2024 ficou abaixo do previsto no orçamento, representando uma taxa de realização de 41% face ao planeado para o ano de 2024. Esta situação é, essencialmente, justificada por dificuldades de contratação pública.
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 3.º Trimestre de 2024 situa-se nos 28 dias, apresentando-se igual ao previsto no PAO 2024 e dos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 58,97% no 3.º Trimestre de 2024, abaixo do limite previsto no PAO 2024 (64,28%), e abaixo do rácio em 2023 (65,22%), em linha com as orientações de manutenção ou redução do valor;
- Os custos com gastos com pessoal apresentaram uma diminuição face ao orçamento em 3% e um aumento face ao ano de referência na ordem dos 16%. A diminuição dos gastos com pessoal deve-se à contratação tardia de trabalhadores face ao orçamento, que é compensada com o reconhecimento de uma provisão de pensão vitalícia, não contemplada no PAO anterior.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 5 de dezembro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 3.º Trimestre 2024”

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2024

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) foi objeto de despacho de aprovação pelo SETF de 30 de julho de 2024 (Despacho n.º 301/2024-SETF) e Despacho do MAEN de 06 de agosto de 2024 (Despacho Nº 26/MAEN).

Na referida proposta o ano de 2023 corresponde ao fecho real contabilístico apresentado no Relatório & Contas de 2023 aprovado em Assembleia Geral de 15 de maio de 2024.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Com a aprovação do PAO 2024, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2024, ajustado de acordo com o DLEO de 2024.

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

A unidade monetária escolhida para apresentação deste relatório é o milhar de euros. Os valores na análise efetuada são apresentados em milhões de euros, pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º trimestre de 2024

Demonstração de Resultados		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	24 622	24 634	24 669		73 926	68 024	73 704	98 311
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 331	3 553	4 161		10 044	10 181	24 226	39 016
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 483	-2 788	-1 869		-8 140	-2 033	1 781	2 567
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-1 456	-1 642		-4 036	-3 329	-3 505	-4 469
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 331	-3 553	-4 161		-10 044	-10 181	-24 226	-39 016
Subcontratos	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-9 714	-9 852		-28 165	-29 961	-35 948	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-3 781	-3 947		-11 891	-10 236	-12 253	-16 563
Amortizações	mil €	-5 147	-5 174	-5 206		-15 528	-15 492	-16 574	-22 100
Imparidades de dívidas a receber	mil €	-	-	-		-	0	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-		-	-406	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-248	-217	-215		-679	-662	-704	-929
Subsídios ao Investimento	mil €	1 210	1 210	1 209		3 629	3 606	3 608	4 811
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	14	76	-1		88	36	56	71
Resultados Operacionais	mil €	3 266	2 792	3 147	-	9 204	9 546	10 165	13 581
Gastos Financeiros	mil €	-1 137	-1 117	-1 089		-3 344	-3 605	-3 327	-4 391
Rendimentos Financeiros	mil €	411	300	360		1 072	872	460	557
Resultados Financeiros	mil €	-726	-817	-728	-	-2 272	-2 733	-2 867	-3 833
Resultados Antes de imposto	mil €	2 539	1 975	2 418	-	6 932	6 813	7 298	9 747
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-824	-205	-704		-1 733	-1 463	-1 986	-2 640
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 716	1 770	1 714	-	5 200	5 350	5 312	7 107

Obs:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2024 - 12M".

Volume de Negócios

O pequeno desvio apresentado face ao PAO 2024 respeita à estimativa de volumes a fornecer a clientes privados e ao transporte de AR do Município de Caldas da Rainha. Face a 2023 a variação respeita maioritariamente à atualização tarifária.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicado o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais.

Resultados Operacionais

Verifica-se um desvio de -1M€ face ao PAO (-10%) nos RO, com destaque para os FSE com um desvio de -7,8M€ face ao PAO e para o DRG com um desvio de 9,9M€.

Face ao período homologado verifica-se uma variação negativa de -4% nos RO de -0,3M€, com destaque para maiores Ganhos e Rendimentos na prestação de serviços de +5,8M€, por conta da atualização tarifária, por contrapartida de maiores Gastos com pessoal em 2024 de +1,7M€ compensados por menores gastos em FSE de -1,8M€. O DRG superavitário é superior em 6,1M€.

Resultados Financeiros

Resultados Financeiros com desvio positivo de 20,8% face ao estimado em resultado de maiores rendimentos financeiros com o recebimento de juros.

Face ao período homologado verifica-se uma variação positiva de 17% face a menores gastos financeiros com pagamento de juros ao BEI e comissões de grupo, bem como também por maiores rendimentos financeiros com o recebimento de juros.

Resultado Líquido

O RL ascende a 5,2M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação da taxa de OT a 10 anos no período, acrescida do prémio de 3%.

O pequeno desvio face ao PAO e variação face ao homologado resulta essencialmente da variação da Taxa de OT.

O RL sem DRG ascende a 11M€, o que representa +8M€ face ao PAO e +4M€ face ao homologado.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º trimestre de 2024

FATURACÃO GLOBAL		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Volume de atividade - saneamento	mil m	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Volume de Negócios¹	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311
Volume negócios - saneamento	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos nem Rendimentos da construção

FATURACÃO: Saneamento		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Volume Alta	mil m	46 094	46 094	46 130	-	138 318	137 493	138 060	184 163
Total faturado (consolidado)	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311
Faturação Alta	mil €	24 622	24 634	24 669	-	73 926	68 024	73 704	98 311

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 138 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

Relativamente a volumes tratados, em 2024 foram tratados 169,5 milhões de m³, + 35,6 milhões de m³ face ao estimado e +27,8 milhões de m³ face ao homólogo.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º trimestre de 2024

GASTOS OPERACIONAIS		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-939	-1 456	-1 642	-	-4 036	-3 329	-3 505	-4 469
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-8 600	-9 714	-9 852	-	-28 165	-29 961	-35 948	-48 118
Gastos com pessoal	mil €	-4 164	-3 781	-3 947	-	-11 891	-10 236	-12 253	-16 563

Obs:

DESEMPENHO		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	6 748	5 579	5 016	-	17 344	11 579	8 384	11 014
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	10 686	9 543	9 013	-	29 242	23 871	21 350	28 303
Margem EBITDA	%	43,4%	38,7%	36,5%		39,6%	35,1%	29,0%	28,8%

Obs:
 O indicadores respeitam aos valores ajustados

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a 4M€, representando um desvio negativo de 15% face ao previsto no PAO e também uma variação negativa face ao homologo de 21%.

Os **FSE** incorridos no valor de 28,2M€ apresentam uma diminuição de 7,8M€ (-22%) face ao PAO e uma diminuição de 1,8M€ face ao homologo (-6%).

Destaca-se face ao PAO menores gastos com C&R -Edifícios (-2,8M€) e C&R-Outras (-1,3M€), trabalhos especializados (-1M€), assistência informática (-1M€), tratamento de lamas (-0,9M€) e segurança no trabalho (-0,7M€), por contrapartida de maiores gastos em C&R-Equip.Básico (+0,54M€) e eletricidade (+0,35M€).

Face ao período homologo a variação resulta maioritariamente na diminuição de gastos com eletricidade (-1,7M€), C&R-Equip.Básico (-0,5M€), trabalho temporário (-0,16M€) e tratamento de lamas (-0,35M€), por contrapartida de um aumento de gastos em outros trabalhos especializados (+0,32M€) e tratamento de resíduos (+0,29M€).

Os **Gastos com Pessoal** no total de 11,9M€, apresentam um desvio de -3% face ao PAO, que resulta por um lado de menos -0,86M€ em remunerações e encargos com pessoal atendendo a que ainda não se concretizaram todas as admissões previstas em PAO, e por outro no aumento de 0,46M€ com a provisão de uma pensão vitalícia não estimada em PAO.

Face ao homologo verifica-se uma variação negativa de +1,7€ (16%) em resultado de um maior número de trabalhadores face a 2023, do reconhecimento, com retroativos a janeiro, da valorização salarial relativa ao Acordo de Rendimentos de 2024 e da constituição da provisão para a pensão vitalícia.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam desvio positivo face ao orçamento essencialmente pelo efeito gerado por menores gastos incorridos com FSE.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

3.º trimestre de 2024

Demonstração da Posição Financeira		2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	476 390	476 270	476 484		476 484	484 167	478 471	483 124
Ativo intangível	mil €	417 206	416 468	416 322		416 322	425 793	419 338	423 884
Ativo fixo tangível	mil €	556	557	511		511	340	817	869
Desvios de recuperação gastos	mil €					-			
Ativos sob direito de uso	mil €	114	104	94		94	125	76	65
Outros ativos financeiros	mil €	33	33	33		33	35	33	33
Impostos diferidos ativos	mil €	58 480	59 107	59 523		59 523	57 874	58 207	58 272
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Clientes	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	82 712	80 362	80 032	-	80 032	89 879	55 232	43 517
Inventários	mil €	3 918	3 551	3 838		3 838	3 724	2 233	1 141
Clientes	mil €	18 206	18 684	14 704		14 704	19 743	18 811	19 207
Outras contas a receber	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	356	-		-	-	-	432
Empréstimos concedidos à AdP, SGPS	mil €	25 153	94	40 000		40 000	6 008	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 015	1 603	3 028		3 028	2 073	3 291	3 082
Caixa e seus equivalentes	mil €	34 421	56 075	18 461		18 461	58 331	30 897	19 655
Ativo total	mil €	559 102	556 632	556 516	-	556 516	574 046	533 703	526 641
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528		113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-2 521		-2 521	-2 521	-2 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 838	1 838	1 838		1 838	1 488	1 838	1 838
Resultados transitados	mil €	-	-	-		-	-	0	0
Resultado líquido	mil €	1 716	3 485	5 200		5 200	5 350	5 312	7 107
Capital Próprio	mil €	114 560	116 330	118 044	-	118 044	117 844	118 157	122 473
Passivos não Correntes	mil €	405 356	401 938	400 928	-	400 928	419 334	381 532	368 906
Provisões	mil €	431	431	431		431	610	539	539
Responsabilidade c/ Pensões	mil €	458	450	447		447	-	-	-
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	105 411	106 225	107 039		107 039	113 138	96 994	92 226
Subsídios ao investimento	mil €	110 674	109 464	108 257		108 257	113 062	108 276	107 073
Financiamentos obtidos	mil €	155 765	150 138	147 817		147 817	163 619	148 194	142 357
Passivos da locação	mil €	47	76	66		66	76	20	-
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	654	648	693		693	695	658	647
Imposto diferidos passivos	mil €	13 706	13 508	13 311		13 311	14 157	13 903	13 903
Desvio tarifário Passivo	mil €	18 210	20 998	22 867		22 867	13 977	12 947	12 160
Passivos Correntes	mil €	39 186	38 364	37 544	-	37 544	36 869	34 015	35 263
Financiamentos obtidos	mil €	16 333	16 038	16 700		16 700	15 834	16 244	16 377
Passivos da locação	mil €	73	35	35		35	34	52	60
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	21 052	19 305	18 679		18 679	20 654	17 699	18 826
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1 727	2 987	2 130		2 130	347	19	-
Passivo total	mil €	444 542	440 302	438 471	-	438 471	456 203	415 546	404 168
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	559 102	556 632	556 516	-	556 516	574 046	533 703	526 641

Ativo

O **Ativo Total** no valor de 556,5M€ regista um aumento face ao orçamento de 22,8M€ (+4%) e uma redução de -17,5M€ (-3%) face ao homólogo.

Em Inventários verifica-se um desvio de +1,6M€ uma vez que em orçamento é considerado um prazo médio de stocks de 150 dias que não se verifica na realidade no consumo de stocks para peças de manutenção.

A dívida de Clientes apresenta uma redução de 4,2M€ face ao orçamento (-22,5%). Em PAO é estimado o pagamento a 60 dias, tendo-se verificado no real o pagamento de alguns municípios a 30 dias. Face ao ano anterior verifica-se uma diminuição da dívida em 5M€ (-26%).

O PMR, de 55 dias, apresenta uma redução de 9 dias face ao homólogo, e uma redução de 5 dias face ao PAO.

Outros Ativos Correntes no valor de 3M€ inclui um desvio de -1,7M€ em Estado e Outros Entes Públicos relativo a um menor valor de Iva a recuperar face ao PAO e uma variação +0,39M€ face ao homólogo.

As Disponibilidades apresentam um desvio negativo de 12,4M€ (-40%) face ao PAO e uma variação também negativa de 39,9M€ (-68%) face ao homólogo. A diminuição das disponibilidades face ao PAO e ao período homólogo deve-se ao empréstimo concedido à AdP, SGPS no valor de 40M€ que não estava previsto em PAO e que em 2023 era no montante de 6M€.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2023, deliberada em Assembleia Geral de março de 2024, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,3M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 6,7M€.

Passivo

Em Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 18,7M€, verifica-se um desvio positivo face ao PAO de -1M€ (5,5%) onde se destaca uma menor dívida a fornecedores de -5,1M€, por contrapartida de um desvio negativo de +2,9M€ relativos acréscimos de gastos da atividade operacional, +1,9M€ relativos à Componente Tarifária Acrescida (CTA) e por +1,4M€ em EOEP justificados na sua maioria pela tributação da TRH.

Face a 2023, verifica-se uma variação também favorável de -2M€ (-10%), verificando-se uma menor dívida a fornecedores de -0,3M€ e um decréscimo de -1,7M€ relativos acréscimos de gastos da atividade operacional.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

3.º trimestre de 2024

DÍVIDA CLIENTES	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M		9M	12 M	
Dívida de Clientes						667	-5 163	
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	18 143	18 602	14 580	-	14 580	19 743	18 811
Dívida vencida total	mil €	393	626	1 324	-	1 324	3 035	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	14	10	2	-	2	31	2
Injunções	mil €	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M		9M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	171 261	165 819	163 717		163 717	179 454	164 438
Debt to equity	%	149%	143%	139%		139%	152%	139%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	111 687	109 651	105 255		105 255	115 115	133 541
Net Debt to EBITDA	valor	2,6	2,7	2,7		2,7	3,6	4,7

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total de clientes, que ascende a 14,6M€, apresenta um desvio positivo de -4,2M€ (-22%) face ao estimado e uma variação positiva de -5M€ (-26%) face ao homólogo.

A dívida municipal, ascende a 14,4M€, sendo a dívida vencida de 1,3M€, que diminuiu 1,7M€ (-57%) face ao homólogo.

Dívida Financeira

Em 2024 foram amortizados 9,7M€ de dívida ao BEI.

No cálculo da dívida financeira de 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

O endividamento líquido regista um valor de 105M€, sendo composto pela dívida ao BEI (164M€) e dedução de Caixa e Bancos de 18,5M€ e Empréstimo Concedido à AdP de 40M€.

Verifica-se uma melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamento, essencialmente devido a um maior valor de empréstimos concedidos e um EBITDA ajustado mais favorável no real.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3.º trimestre de 2024

INVESTIMENTO TOTAL	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					9M
Investimento	mil €	2 368	3 613	4 190	-	10 172	10 347	24 584	39 466
Ativos intangíveis	mil €	29	116	189	-	334	3 060	23 170	31 999
Ativos fixos tangíveis	mil €	38	61	29	-	127	170	358	449
Investimento em curso	mil €	2 301	3 437	3 972	-	9 710	7 116	1 056	7 018
Investimento Alta	mil €	2 368	3 613	4 190	-	10 172	10 347	24 584	39 466
Investimento Baixa	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					9M
Investimento	mil €	666	740	984	-	2 390	201	4 846	8 067
1 Conção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos	mil €	51	452	442	-	945	-	1 966	2 580
2 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase	mil €	616	288	541	-	1 444	86	1 782	2 419
3 Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	mil €	-	-	-	-	-	115	899	1 168
4 ApR - Loures	mil €	-	-	-	-	-	-	-	1 100
5 Conção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia	mil €	-	-	-	-	-	-	200	800

Investimento com Expressão Material	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	1º T	2º T	3º T	4º T					9M
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

ENDIVIDAMENTO	2024				2024	2023	PAO 2024	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M					9M
Endividamento	mil €	171 261	165 819	163 717	-	163 499	179 454	164 438	158 733
Médio e Longo Prazo	mil €	155 765	150 138	147 817	-	147 817	163 619	148 194	142 357
BEI	mil €	155 765	150 138	147 817	-	147 817	163 619	148 194	142 357
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira *	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	15 495	15 682	15 899	-	15 682	15 834	16 244	16 377
BEI	mil €	15 495	15 682	15 899	-	15 899	15 834	16 244	16 377
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não inclui os contratos de AOV

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso ascende a 957 M€.

Verifica-se um desvio de -14,4M€ de investimento face ao previsto, dos quais -6,1M€ respeitam a empreitadas.

Empreitada de Arruda dos Vinhos e da Telegestão em curso. Arruda dos Vinhos, por ser uma empreitada de Conção/Construção demorou face ao estimado mais algum tempo na fase de projeto.

Empreitada de Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas, com suspensão de trabalhos, que determinaram o atraso no início da obra.

ApR de Loures com aprovação do projeto pela ERSAR condicionado ao envio de esclarecimentos.

Empreitada de Conção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia, procedimento lançado em 2023 que ficou deserto. Novo procedimento lançado a 20/07/2024, com abertura de propostas prevista para 25/10/2024.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Em 2024 foram amortizados 9,7M€ de dívida ao BEI.

Em 2024, estão desconsiderados os juros suportados.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

3.º trimestre de 2024

Prazo Médio Pagamento (conforme art.º 26 DLEO 17/2024)	2024				2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	29,5	29,3	28,2		28,2	29,6	30,0

Taxa de Inflação	2024	PAO	
Taxa de crescimento do IPC sem habitação	%	2,0%	2,9%

Fonte: INE

Gastos Operacionais (conforme art.º 134 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024	
	3M	6M	9M	12M	9M	Objetivo Anual 12 M			
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	14 015	29 164	44 771	-	44 364	52 699	59 116	70 464
(2) CMVMC (DR)	mil €	939	2 394	4 036		3 329	3 505	4 481	4 469
(3) FSE's (DR)	mil €	8 600	18 314	28 165		29 961	35 948	39 589	48 118
(4) PESSOAL (DR sem efeito da Capitalizações e sub. à exploração)	mil €	4 477	8 456	12 570		11 074	13 247	15 047	17 877
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO	mil €	-	-	-					
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)	mil	14 015	29 164	44 771	-	44 364	52 699	59 116	70 464
(7) EFEITO EM PESSOAL (para efeitos do artigo 134)		-99	-291	-393		-309	-542	-413	-723
i) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-113	-239	-356		-309	-	-413	-
ii) Impacto do cumprimento de imposições legais	mil €	-45	-192	-255		-	-542	-	-723
a) Acordo de rendimentos 2024	mil €	-	-147	-210		-	-473	-	-630
b) Valorizações Remuneratórias ACT - Progressões	mil €	-45	-45	-45		-	-70	-	-93
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-11	-26	-40		-	-	-	-
Aplicação do regime de Comissão de Serviço	mil €	-11	-26	-40		-	-	-	-
iv) Impacto do absentismo	mil €	71	165	257		-	-	-	-
v) Indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-	-	-		-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	-	-	-		-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-458	-669	-780		-	-4 324	-	-5 107
Ações excecionais, não regulares, para reforço da resiliência e/ou cumprimento de normativos regulatórios	mil €	-	-194	-104		-	-3 662	-	-4 129
Ações p/ reforço direto da Segurança de Pessoas, Equipamentos e Infraestruturas	mil €	-	-17	-218		-	-606	-	-905
Processo Acidente ETAR Guia	mil €	-458	-458	-458		-	-55	-	-73
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)		-7	-52	-140		-	-456	-	-608
Novas contratações RH	mil €	-7	-52	-140		-	-157	-	-209
Efeito IFRS 16 (Licenças Microsoft e rendas viaturas)	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Ausentismo de 2023	mil €	-	-	-		-	-299	-	-399

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)	%	54,85%	57,36%	58,97%		65,22%	64,28%	65,13%	65,22%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	13 506	28 251	43 596	-	44 364	47 377	59 116	64 118
(12) Volume de Negócios (Vendas + Prestações de Serviços) = (VN)	mil €	24 622	49 257	73 926	-	68 024	73 704	90 764	98 311
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	13 452	28 152	43 458	-	44 055	47 377	58 703	64 025
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13)*(1-IPC sem habitação)	mil €	13 073	27 485	42 580			46 003		62 168
Varição GO	%					-3,3%	-7,4%		
Varição VN	%					8,7%	0,3%		

a) Calculado de acordo com o n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro;

b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro. Gastos Operacionais a preços constantes de 2023.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (28 dias) supera a disposição legal, uma vez que se situa no intervalo de superação (<30d).

Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2024 (DL 17/2024, de 29 de janeiro). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2024, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2023 quer na proposta de orçamento de 2024.

Gastos Operacionais:

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 134 do DLEO 2024.

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artigo 134 do DLEO 2024.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º 135.

Por uma questão apenas de monitorização mantêm-se alguns indicadores operacionais relativos aos colaboradores.

Indicador GO/VN

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador.

Indicador Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação)

Verifica-se tendência para o cumprimento do indicador

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS (continuação)

3.º trimestre de 2024

Endividamento (conforme art.º 135 DLEO 17/2024)	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	9M	Objetivo Anual 12 M	Objetivo Anual 12 M	Objetivo Anual 12 M
Endividamento	mil €	171 261	165 819	163 717	179 454	164 438	173 364	158 733
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-0,7%	-2,6%	-3,4%	-4,6%	-3,1%	-4,9%	-5,1%

O rácio de endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio de endividamento de 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022. O rácio de endividamento do PAO 2024 é calculado com base no real a dezembro de 2023.

Nº de colaboradores	2024				2023	PAO 2024	2023	PAO 2024
	3M	6M	9M	12M	9M	Objetivo Anual 12 M	Objetivo Anual 12 M	Objetivo Anual 12 M
Recursos Humanos	nº	409	426	428	-	409	460	472
Pessoal	nº	399	416	418		399	450	462
Órgãos Sociais	nº	10	10	10		10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4	4	3		4	-	4

Endividamento

De acordo com o artigo 38.º da LOE o endividamento fica limitado ao crescimento de 2%.
A variação do Endividamento regista uma diminuição de 9% estando em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A setembro, o total de colaboradores (428) situa-se abaixo do previsto em orçamento.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acrónimos	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento - Desvio de recuperação de gastos
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

7. ANEXOS

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

- Conção/Construção da Remodelação ETAR Arruda dos Vinhos
- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas
- ApR - Loures
- Conção/Construção para substituição do Monta cargas da FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos no 3º trimestre de 2024:

- SBR quase concluído a nível estrutural (fase de execução nos passadiços);
- Execução de Estrutura do Espessador de Lamas + Armazem de Reagentes 3;
- Escavação para implantação do Edifício Técnico;
- Execução do ramal de descarga (a jusante do Parshall a executar);

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Submetida candidatura ao Programa Portugal 2030 (Centro 2030)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 461

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2 214

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

50%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

1

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:

Continuação da instalação de Instrumentação e Migração das instalações da "zona sul" da Águas do Tejo Atlântico para o novo Sistema de Telegestão.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização)

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jan/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 930 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

133 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

7%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

10 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:

Suspensão da obra prevista até dia 01/03/2025, para avaliação das condições de qualidade dos solos a escavar.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao histórico em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

ApR - Loures

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 950

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:](#)

[Aprovação condicionada a envio de novos elementos para apreciação da ERSAR em momento prévio ao lançamento do concurso \(19/07/2024\)](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-12-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção Construção para Substituição do Monta-Cargas da Fábrica de Água da Guia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/24

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

set/24

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

1

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[Em termos de desenvolvimento do investimento no 3º trimestre de 2024:](#)

[Procedimento lançado em 26/07/2024.](#)

[Atualmente em fase de Receção de Propostas. Abertura de propostas a 24/10/2024](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Documento nº I02923-202410

Tipo de Registo: Interno

Tipo: Geral\Informação

Template: M.006.02 Informacao

Assunto: RET - Relatório de Execução Trimestral - 3º Trimestre de 2024

Suporte: Suporte Digital

Data: 18-10-2024

Remetente: (00016) Ana Garcia Luís

Destinatário: (15183) Sandra Chambel - Administrador Executivo

Confidencial: Não

Concluído: Sim

Estado: Concluído

N.º de Pedido de SAP:

Proposta:

Referência OT_CE/CA:

Aviso de Receção:

Classificação Documento: Interna

Criado em 18-10-2024 23:38 por Ana Garcia Luís
 Editado em 18-10-2024 23:38 por Ana Garcia Luís

∨ Circulações

Data Envio	Tipo	De	Para	Prazo de resposta	Leitura em	Respondida por	Respondida em	Estado do Workflow
22-10-2024 17:14	Tratado	Ana Garcia Luís	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...			N/A	N/A	

Mensagem

Dr.ª Sandra Chambel, O RET 3T 2024 foi enviado aos órgãos de fiscalização para emissão de parecer conforme documentos S03831-202410 e S03832-202410. Cumprimentos, Ana Luis

22-10-2024 14:51	Encaminhamento	Secretário da Sociedade	Ana Garcia Luís		22-10-2024 16:34	Ana Garcia Luís	22-10-2024 17:14	
---------------------	----------------	----------------------------	-----------------	--	---------------------	-----------------	---------------------	--

Mensagem

Tomado conhecimento em CE de 22 de outubro de 2024. Mais foi deliberado Enviar aos órgãos fiscais

Resposta

Dr.ª Sandra Chambel, O RET 3T 2024 foi enviado aos órgãos de fiscalização para emissão de parecer conforme documentos S03831-202410 e S03832-202410. Cumprimentos, Ana Luis

21-10-2024 16:14	Encaminhamento	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...	Secretário da Sociedade		21-10-2024 16:49	Secretário da Sociedade	22-10-2024 14:51	
---------------------	----------------	--	----------------------------	--	---------------------	----------------------------	---------------------	--

Mensagem

Cara Dra. Marina Marques, Solicito o agendamento em CE, para conhecimento. Com os melhores cumprimentos,

Resposta

Tomado conhecimento em CE de 22 de outubro de 2024. Mais foi deliberado Enviar aos órgãos fiscais

18-10-2024 23:43	Encaminhamento	Ana Garcia Luís	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...		21-10-2024 16:14	Sandra Chambel - Administrador Executivo ...	21-10-2024 16:14	
---------------------	----------------	-----------------	--	--	---------------------	--	---------------------	--

Mensagem

Dr.ª Sandra Chambel, Coloca-se à consideração superior a provação do RET relativo ao 3T de 2024. Conforme orientações recebidas, este pedido de aprovação precede à análise dos órgãos de fiscalização, pelo que o documento agora enviado para aprovação poderá sofrer algum ajustamento face à análise realizada pelos referidos órgãos. Mais se informa que estrutura do relatório dá cumprimento à deliberação da CE da SGPS de 19/06/2024 (documento E02107-202406 associado). Cumprimentos, Ana Luís

Resposta

Cara Dra. Marina Marques, Solicito o agendamento em CE, para conhecimento. Com os melhores cumprimentos,

∨ Documentos associados (3 documento(s) num total de 3)

Nº	Tipo de Documento	Data do Documento	Data de RegistoAssunto	Remetente	Destinatário
----	-------------------	-------------------	------------------------	-----------	--------------

Nº	Tipo de Documento	Data do Documento	Data de Registo	Assunto	Remetente	Destinatário
S03832-202410	Email	22-10-2024	22-10-2024 17:11	RET 3T de 2024	Ana Garcia Luís	Deloitte & Associados, Sroc S.A.
S03831-202410	Email	22-10-2024	22-10-2024 17:10	RET 3T de 2024	Ana Garcia Luís	Dr. Armando Resende, Vítor Campos & José Pereira S.R.O.C., Lda
E02107-202406	Email	20-06-2024	21-06-2024 10:12	Deliberação de CE da AdP SGPS de 19_06_2024 - Revisão da Estrutura Tipo dos RET	Nuno Brôco	Secretário da Sociedade

Processos associados (2 processo(s) num total de 2)

Nº	Tipo de Processo	Assunto
00799.2024	10.30.30 - Reuniões de Comissão Executiva	Reunião de CE n.º52/2024, de 22 de outubro
00186.2018	10.70.30 - Relatório de Execução Orçamental	RET - Relatório de Execução Orçamental por Trimestre

Estados

Estado	Editado por	Data
Concluído	Ana Garcia Luís	18-10-2024 23:42

Anexos

Nome	Observações	Versão	Tamanho	Estado	Adicionado por	Editado em	Editado por
 I02923-202410		1.00	362 KB	Check In	Ana Garcia Luís	18-10-2024 23:41	Ana Garcia Luís
 RET_3T_2024		1.00	1,29 MB	Check In	Ana Garcia Luís	18-10-2024 23:38	Ana Garcia Luís
 I02923-202410		1.00	149 KB	Check In	Ana Garcia Luís	18-10-2024 23:39	Ana Garcia Luís